



1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **POLÍTICAS LGBT – CONLGBT, GESTÃO 2023-2025.**

3 Ocorrido no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro,
4 presencialmente na Associação dos Advogados de Santos, situada na Rua
5 Tolentino Filgueiras, 162 - Gonzaga, Santos – SP, com primeira chamada feita
6 as 18h:30, não havendo quórum e segunda chamada as 19h:00, havendo
7 quórum presente, a reunião se iniciou as 19h:13. O Presidente Wellington
8 Paulo da Silva Araújo abre a sessão dando boas-vindas a todas, todos e
9 todes presentes, e ressaltou a importância do primeiro ano de aniversário
10 deste Conselho. Em 28 de agosto de 2023, aconteceu a posse da 1ª gestão
11 deste Conselho que veio da transição da Comissão Municipal de Diversidade
12 Sexual que ficou ativo por 10 anos trabalhando por toda diversidade sexual
13 e de gênero deste Município. Iniciando a pauta, **item 1: Leitura e Aprovação**
14 **das Atas das AGOs realizadas em março/2024 e agosto/2024;** Sr.
15 Presidente comunicou que a ata do mês de março/2023 ainda não foi
16 entregue pela ex-secretária Sra. Daisy Eastwood. Sem nenhum destaque
17 com relação a ata agosto/2024, a mesma foi aprovada. Os destaques
18 apontados na ata da AGO julho/2024, todos retificados. Em seguida
19 comunica os presentes que a Sra. Sabrina Bueno, Sr. Francisco Valdez e a
20 Sra. Flávia Bianco, justificaram as suas ausências via e-mail, sendo que a Sra.
21 Flávia Bianco estava presente. Em seguida seria Relato das Comissões,
22 porém o Sr. Chico ainda não se encontrava no espaço, com isso subiu a pauta
23 de **item 3: Discussão com representante da SEDS e Albergue Noturno**
24 **sobre conduta ética;** Sra. Josenice, assistente social da Instituição se
25 apresentou aos presentes, fez um resgate histórico do Albergue ter 108
26 anos de trabalho com acolhimento de pernoites, antes os acolhimentos
27 eram feitos sem qualquer tipo de anamnese. O tempo passou e a política
28 de assistência passa a acolher homens, mulheres, crianças, famílias. A
29 Instituição vem passando por atualizações, com olhar qualificado e
30 humanizado para as pessoas em situação de rua e pessoas LGBT+. Hoje o
31 acolhimento é igual para todas as pessoas. Funcionários antigos e os atuais
32 vem passando por formação/capacitação, inclusive pela Coordenadora de
33 Diversidade, Sra. Taiane Miyake todas nós estamos aprendendo.
34 Mensalmente pessoas LGBT+ são acolhidas, hoje a Instituição conta com
35 duas funcionárias transexuais com contratação CLT. O serviço tem regras,

36 regras essas que são para todas as pessoas. Infelizmente o acolhido trans
37 não cumpriu com as regras. Fernanda pede a palavra e diz que ao ler o
38 processo interno, viu aquele documento como um relatório. Relatório este
39 que não deixou o nome do acolhido trans em sigilo e se colocou à disposição
40 a ajudar a Sra. Josenice a retificar a estrutura do documento, outras pessoas
41 também se colocaram à disposição. Sr. Presidente faz a sugestão de
42 encaminhamento, que o Sr. Laerte seja o ponto focal e que os conselheiros
43 que tiverem o interesse em contribuir com esta retificação que dê os seus
44 nomes para ele. Sra. Josenice disse que tudo bem, que ela aguarda a visita
45 das pessoas para trabalhar neste documento. Ela pede desculpas, e diz que
46 em 11 anos que ela está na Instituição, é a primeira vez que recebeu
47 denúncia deste tipo. **Seguindo a pauta, Item 4: Denúncias de LGBTfobia em**
48 **eventos e espaços públicos (Santos Jazz Festival):** Sr. Presidente inicia
49 dizendo que pelo que andou sabendo, o caso já foi judicializado por parte
50 da vítima e o Santos Jazz festival também se manifestou em redes sociais. O
51 CONLGBT é o espaço legítimo para ser discutido todas as questões de
52 diversidade, seja ela de gênero ou sexual. A partir disso, foram convidados
53 a estarem aqui hoje o Luan, vítima de transfobia, que confirmou presença,
54 mas até o momento não se encontra aqui e os idealizadores e responsáveis
55 pelo Santos Jazz Festival, Denise Covas e Jamir Lopes. Sr. Presidente também
56 ressaltou que o IBRAT – Instituto Brasileiro de Transmasculinidades,
57 Instituição esta Nacional, e que também tem representatividade na baixada
58 santista e ocupa uma cadeira neste CONLGBT. É importante a gente falar
59 sobre também de estar somando conosco, junto ao Conselho. Recebemos
60 um ofício do IBRAT nos indagando qual que seria o encaminhamento deste
61 Conselho, mas a gente tem que ressaltar que todas as instituições que
62 fazem parte do CONLGBT é o Conselho. Este Conselho é uma congregação
63 de instituições. O Conselho não é só a diretoria executiva, nem a instituição
64 X ou Y, o Conselho somos todos nós. Então, tudo que sai deliberado aqui é
65 deliberado no plenário, não é a diretoria executiva que vai tomar ações
66 isoladas. Estamos aqui para discutir sobre isso, com relação ao
67 encaminhamento, o que a gente fez? Convidamos as partes envolvidas para
68 que se manifestem. Esta é a nossa atitude perante a isso. Fiquem à vontade,
69 por favor, se o Luan chegar, será dado a voz para que ele também se
70 manifeste. Dada a palavra, Sra. Denise Covas diz que há 12 anos é realizado
71 o Santos Jazz Festival. Que o festival é bem diverso, progressista e citou



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

72 nomes de artistas LGBTQ+ que já se apresentaram nestas 12 edições fechados
73 no dia 28 de julho, já se somou 240 shows. Desde que soubemos do
74 ocorrido, eu e o Jamir e soubemos por redes sociais no dia seguinte,
75 entendemos de pronto que foi lamentável ter uma pessoa em nosso evento
76 sendo impedida de usar o banheiro de acordo com que ela se reconhece e
77 entendemos que o ocorrido se tratava de uma violência de gênero e que
78 por mais que teve partido de uma empresa terceirizada, quem responde é
79 o Santos Jazz Festival e em nenhum momento falamos diferente. Quando
80 trabalhamos com eventos, nós estamos lidando com seres humanos. E o ser
81 humano, a gente não consegue controlar. Todas as nossas equipes são
82 orientadas para que não haja nenhum tipo de preconceito em relação a
83 nada, a raça, gênero a nada. E todos foram orientados para tratar todos
84 iguais. Só que as vezes acontece uma situação um pouco diferente, até para
85 o próprio segurança, que não o reconheceu como um homem trans. Neste
86 momento parablenizo você Wellington e a Taiane por estar aqui e ver
87 também a polícia militar compondo um Conselho, é a primeira vez que
88 estou participando de uma reunião de Conselho. Enfim com tudo isso nós
89 chegamos à conclusão de que só orientar não basta. Nós temos que
90 educar, formar, é mais complexo. A gente tem que ir mais fundo. As pessoas
91 têm que entender. A gente tem que entender que o universo das pessoas,
92 e eu estive na empresa de segurança, conversei com o dono da empresa, as
93 pessoas têm informações diferentes, elas vivem em outros locais, elas
94 possuem diversas religiões, e conceitos enraizados. Precisamos também
95 entender que as pessoas desconhecem toda essa diversidade. Então, eu
96 acho que, por exemplo, no caso dessa empresa, dela fazer parte deste
97 comitê, o que nós vamos fazer, não sabemos ainda, Wellington (Presidente),
98 a gente quer ver de que forma que isso vai acontecer, se junto com este
99 Conselho, ou se a gente faz separado, eu não entendo burocraticamente
100 como isso pode ser feito, mas que nós vamos fazer, vamos. Então, a ideia é
101 a gente ter um comitê. A empresa de segurança em questão já se
102 comprometeu a mandar um representante deles para poder fazer parte
103 também. Somente punir não adianta. A gente tem que trazer as pessoas
104 para junto da gente, e ir formando, e ir explicando, não adianta punir, isso
105 só piora. E ninguém melhor para explicar o que é uma mulher trans, do que
106 uma mulher trans. Ninguém melhor para explicar o que é um homem trans,
107 do que um homem trans falando. Então, por mais que a gente possa falar,



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

108 quando a pessoa se prepara para a situação, ela não entende. Foi essa a
109 conclusão que chegamos. E se não for assim, ao meu ver, vai acontecer,
110 várias vezes, em bares, restaurantes, e esse setor da segurança é um setor
111 muito importante. Os PMs que estão aqui, sabem dessa complexidade, da
112 dificuldade, que é esse entendimento. Então, nesse comitê que vamos criar,
113 obviamente, o Conselho fará parte é importante que tenha representante
114 de mulher trans, homem trans, lésbica, gay, hétero, mulher hétero, homem
115 hétero, porque nós temos que ouvir todos. Quando falamos de banheiro,
116 banheiro é um item. Criar um banheiro unissex, um banheiro para todes,
117 temos que ter a consciência que a mulher vai ao banheiro feminino, porque
118 é onde ela se sente segura e quando falamos em banheiro unissex corre o
119 risco de uma mulher sofrer uma violência. Eu acho que o mais importante,
120 é o que nós queremos, e o mais importante neste momento é a questão da
121 comunicação. Eu acho que isso é o principal, a falta da comunicação, do
122 entendimento de como é que são essas pessoas, de que forma é que isso
123 tem que ser feito. Então, a gente espera que saia uma diretriz única, para
124 que a gente possa comunicar isso para a sociedade, através dos sindicatos,
125 dos bairros restaurantes e hotéis, que eu tenho contato com eles, porque
126 os bairros é um dos locais que mais acontece isso, tem muito segurança em
127 bairro. Então, é uma coisa que esse setor tem que estar muito unido nesse
128 momento. Os outros festivais, os outros eventos que acontecem na cidade,
129 temos que chamar também. A PM, queremos chamar a sociedade, os
130 representantes da sociedade, para que a gente possa sair com uma diretriz
131 maior. Queremos que outros festivais além do Santos Jazz tenham também
132 diretrizes ou um padrão de comunicação. Uma diretriz única de uma
133 comunicação que vai ter esse padrão de comunicação, que vai estar na
134 porta de todos os banheiros, na entrada do restaurante, do bar, com
135 segurança, com possibilidade. Os eventos terem uma pessoa que seria o elo
136 entre todos os fornecedores. Então, por exemplo, sei lá, vai ser a pessoa que
137 vai ficar rodando no evento perguntando para o segurança se tem algum
138 problema. Está acontecendo alguma coisa? Está acontecendo algo de
139 errado? No caso Luan, nós só soubemos no dia seguinte por redes sociais.
140 Ninguém passou nada para nós, nem o Luan nos procurou durante o evento.
141 Sr. Presidente pede a palavra e fala para Sra. Denise que aqui é um espaço
142 de protagonismo, a sociedade tem que ser escutada. Peço que o IBRAT se
143 manifeste e também as pessoas envolvidas que também tiveram contato



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

144 com o Luan, que não está aqui presente, mas a gente quer escutar todos.
145 Luke pede a palavra, a minha questão é entender o que você quer dizer
146 quando você falou na possibilidade de criar outros banheiros,
147 principalmente quando a senhora menciona o banheiro para todes? Sra.
148 Denise responde: nós temos visto, nos grandes festivais, que pode ter
149 outros tipos de banheiros. Você resolve essa questão? Eu acho que
150 resolveria bastante coisa. Sra. Priscila Ribeiro prossegue, não, tudo não. Isso
151 aqui é uma ideia mundial, né. Aí, tudo a gente está tentando fazer, mas nós
152 só queremos entregar também os nossos valores a eles. Aí, se a gente tem
153 pessoas, povos, vindos de um ponto de vista do qual a gente não está
154 acostumada, se a gente tivesse estado em outros processos, com certeza, a
155 gente minimiza esse tipo de situação. Então, isso aqui é uma provocação. A
156 primeira coisa que eu vi, eu ia fazer o post e comecei a perguntar. Mas aí eu
157 falei, não, em algum momento, eu vou ter a oportunidade de fazer essa
158 pergunta a alguém. Porque eu sou uma pessoa pública. Eu acredito nas
159 relações sociais, mas acho que, em certas coisas, eu acho que não tem
160 limite. E aí eu não quero minimizar uma atividade dessa para me beneficiar.
161 Eu quero entender, de fato, como nós podemos fazer algo para poder
162 minimizar situações como essa, na maioria dos espaços públicos. Em nossa
163 casa uma pessoa de qualquer gênero, usa um único banheiro. Agora, uma
164 pessoa, que não tem limite sobre outra pessoa que ela não conheça seja de
165 que gênero que for. E ela não tem muito entendimento, na verdade, ela
166 preconceitua e está agindo de uma forma relacionada ao preconceito dela.
167 A questão é como nós conseguimos, dentro das nossas instituições, dentro
168 das nossas organizações, de qualquer atividade, principalmente, para todos,
169 e que esse todo seja feito de forma humanitária? Sra. Denise continua, nós
170 temos homem negro, gay, estou falando do Jamir, temos mulher negra,
171 pessoa mais velha, estou falando de mim, tenho 62 anos, mas não tínhamos
172 pessoas trans, nesta edição, mas já vamos incluir também em nossa equipe
173 para o próximo ano. A empresa que vai começar a prestar serviços, ela passa
174 a entender que ela tem que seguir o nosso código de ética. Sra. Thays Villar,
175 conselheira do Conselho de Cultura pede a palavra, fizemos uma reunião
176 extraordinária sobre o ocorrido com Luan no CONCULT, aproveito para dizer
177 o Júnior Brassalotti não veio nesta reunião por ter outro compromisso.
178 Desta reunião saiu um encaminhamento para criação de um protocolo
179 único não somente com o CONCULT, mas junto com CONLGBT, a ser



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

180 apresentado para as empresas que fazem eventos e que tem o apoio da
181 Secretaria Municipal de Cultura, como é o caso do Santos Jazz Festival.
182 Gostaria de deixar a sugestão de que as empresas se comprometam a ter
183 pautas com a diversidade e peço quem quiser entrar no grupo para
184 construção deste documento, que entre em contato comigo. Sra. Denise
185 responde que respeita o CONCULT, mas desde que soube do ocorrido, o
186 Santos Jazz Festival entrou em contato com o Conselho que lida com as
187 questões de diversidade, que na visão dela é este CONLGBT, e teve toda uma
188 acolhida do Presidente. Ela diz também que nem soube desta reunião, que
189 em nenhum momento foi convidada para estar presente. Sr. Jamir, também
190 realizador do Santos Jazz Festival, disse a mesma coisa que a Sra. Denise,
191 que soube do ocorrido no dia seguinte, sábado, pela manhã, por redes
192 sociais, nem o Luan e nem a segurança nos passou o que havia ocorrido. Se
193 vocês conhecem o Santos Jazz, é com certeza é um dos projetos mais
194 incríveis que tem na nossa cidade. Que tem uma pauta com respeito à
195 diversidade, onde a gente coloca grandes artistas que defendem essa pauta.
196 O Santo Jazz que eu estou há muitos anos, pelo menos 50% da programação
197 é formada por negros e por mulheres. A primeira atitude que tomamos ao
198 saber foi dar acolhida ao Luan, ele nos respondeu por áudio e depois
199 entramos em contato com o Presidente Wellington. Ele discorda quando
200 alguém do plenário disse que estavam colocando em caixinhas, e reforçou
201 dizendo que o caso deveria ser discutido no CONLGBT por ser o Conselho
202 ideal, que trata das diversidades. Liguei para o Presidente Wellington e a
203 nossa primeira conversa foi sobre o evento e a segunda dúvida, como tentar
204 educar e qual será a tema de discussão. Fizemos também a mea culpa com
205 Luan, lamentamos o ocorrido, por que somos os responsáveis pelo Festival.
206 Por mais que o evento é um evento privado, com apoio do poder público. A
207 pessoa quando está nesta condição, ela enfrenta esse problema
208 diariamente, ou é no mercado, ou é no bar, acontece em outros eventos
209 também. Então por isso que a nossa primeira postura foi acolher, de educar,
210 de saber do Luan se houve mais excessos do segurança e depois chamamos
211 toda a equipe de segurança para educá-los também, citou que certa vez foi
212 também perseguido dentro de um supermercado por conta da sua cor,
213 naquele momento ele foi direto ao gerente e não no segurança que o
214 seguia. Sr. Jamir conclui que é favor também que se tenha formação para
215 todas as equipes dentro de um evento e que se tenha também um protocolo



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

216 de respeito. Sr. João Pedro, transmaculine diz que não está para julgar
217 ninguém, mas quando ele ouve da Sra. Denise que diz que o banheiro para
218 todes, uma mulher pode ser estuprada e o ideal que ainda seja o feminino,
219 por ela se sentir segura, esse pensamento, ele vem de uma raiz violenta e
220 atinge pessoas trans no geral, veja não estou culpabilizando a senhora, mas
221 é um pensamento enraizado também. Acrescenta ainda que no vídeo que
222 o Luan colocou no instagram, o segurança diz que está seguindo ordens,
223 ordens essas que eu não sei de quem, mas está lá no vídeo. É lamentável
224 uma pessoa sair de casa para se divertir e passar por essa situação. Maurício
225 diz que o Luan estava comemorando o seu aniversário naquela noite e após
226 o ocorrido ele travou e não foi procurar a gerência do evento, não tem como
227 exigir isso dele, ele estava lá até então se divertindo e só queria usar o
228 banheiro, simples assim. Sra. Mayara Natale, mulher intersexo, diz trazer
229 uma sugestão positiva e não de enfrentamento, ela pergunta se dentro do
230 protocolo proposto terá alguma punição com relação a estupro. Sim ou
231 não? A gente está pensando aqui na segurança das mulheres. Em alguns
232 eventos a gente tem visto mulheres trans sendo direcionadas para
233 banheiros masculinos. A ideia é que se tenha dentro dos banheiros, uma
234 pessoa cuidando, esta pessoa dentro do banheiro, ela vai inibir que haja
235 alguma violência. Não acho que aja a necessidade de banheiro para todes,
236 o banheiro ele tem que ser masculino e feminino. Em vez de ter uma pessoa
237 passando para saber o andamento do evento, seria melhor um rádio
238 transmissor para equipe. A intenção é que a equipe já esteja preparada para
239 quaisquer intercorrências que haja no evento. Que na contratação da
240 equipe seja apresentado um formulário e seja elencado vários tipos de
241 preconceitos, neste momento já se consegue fazer uma triagem. Uma boa
242 gestão se faz quando as pessoas são bem atendidas e respeitadas. Sr.
243 Marcos, vice-presidente abre o espaço para o Luan quando se sentir
244 confortável vir conversar com este CONLGBT. Aru pede a palavra e diz que
245 está num lugar onde pessoas cisgêneras e talvez elas nem saibam que são
246 cisgêneras elas não conseguem mapear o que é transfobia, e não sabem
247 identificar tal violência. Fui conselheiro deste CONLGBT e deixei este espaço
248 por não ser respeitade, eu também sofri transfobia aqui. Na última reunião
249 ficamos por 45 minutos falando sobre transmasculinidades, não binárie e
250 na sequência sofri duas transfobias e que não foi tratada de maneira correta
251 na ata e não vou me posicionar mais por que não sou mais conselheiro. É



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

252 muito fofo falar de coisas confortáveis, o desconforto é quando corpos não
253 estão se sentindo confortáveis aqui neste Conselho. Até pensei em vir hoje
254 de vestido, mas pensei, sem estar de vestido já me tratam no feminino,
255 imagine se eu estivesse de vestido! Em nenhum momento nós
256 transmasculines declaramos guerra a este espaço, mas a gente segue
257 sofrendo. Com a vinda do IBRAT a gente teve coragem de expor tudo que a
258 gente passa todos os dias e vai estourar mais bombas para cá com certeza.
259 Se a gente não se olhar para fora e juntos, não vai rolar. Eu podia tocar o
260 foda-se, mas estou aqui, e não olhar nos olhos é o pior ato de covardia. O
261 primeiro ato de mudança é começar por aqui, neste Conselho, e no segundo
262 momento o acolhimento ao Luan ou qualquer outra pessoa que se sinta
263 desconfortável. Sr. Presidente segue para os encaminhamentos, pelas
264 anotações o CONCULT está viabilizando um protocolo, no compete do
265 CONCULT, este Conselho se coloca junto para somar, eventos culturais tem
266 tudo a ver com aquele Conselho, temos que estar interligados, são pautas
267 transversais e precisam estar mais conectados e o CONLGBT está à
268 disposição. A comissão para os próximos eventos, nos disponibilizamos
269 desde o gêneses quando se for pensar no Santos Jazz ou em outros eventos,
270 que as pessoas estejam conectadas, inseridas dentro de toda a Diversidade.
271 Processo formativo é primordial e essencial sempre por que toda e qualquer
272 mudança começa em nós para depois a gente enraizar e multiplicar a
273 mudança no próximo. Este Conselho sim é um espaço seguro para todos,
274 todas e todes que aqui chegarem por que é um espaço instituído por Lei, e
275 se este Conselho tem que passar por uma mudança e tem que passar por
276 uma reformulação, isso deve acontecer dentro das comissões que devem
277 ser dialogadas, dentro deste Conselho que iremos discutir. As provocações,
278 as mudanças sempre serão bem vindes para todes. Todos nós aqui fazemos
279 parte, o que não pode é daqui para fora dizer que este espaço não é seguro,
280 temos várias instituições aqui sérias e comprometidas com a pauta, e este
281 Conselho é o mais plural possível, então por favor sintam-se acolhidos e
282 abraçados a causa LGBT+ e a gente está totalmente a disposição a aprender
283 a ressignificar, partindo deste 1 ano do Conselho e outros que virão a gente
284 provocar de fato uma mudança social e coletiva na sociedade e em todos os
285 setores. A diversidade humana ela está presente em toda a nossa sociedade
286 e isso é inegável e o Conselho é sim o promotor e é o que vai acontecer em
287 Santos e reverberar para outros lugares assim como a gente vem sendo. Ano



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

288 que vem é ano de conferência, muitas das coisas que a gente dialoga aqui,
289 que foi dialogado na conferência que são produtos categóricos estaremos
290 discutindo em todos os outros espaços a nível regional, estadual e nacional
291 também e assim que a gente vai provocando as mudanças, a gente
292 participando e sendo protagonista da mudança para que a gente possa fazer
293 acontecer. Com adiantado da hora, foi dada a palavra a Sra. Denise e ela
294 disse que este comitê estará disposto a agregar pessoas que estão dispostas
295 a participar, além do sindicato de bares, hotéis e ela pergunta como
296 fazemos, como iniciamos? Sr. Presidente responde que aqui não há como
297 discutir qual formato será este comitê, mas temos aqui uma comissão de
298 planejamento, representado pelo Chico que se coloca a inteira disposição
299 para essa discussão incluindo o Santos Jazz. Sra, Denise concorda com o
300 encaminhamento. Sr. Presidente finaliza a pauta perguntando para todas as
301 pessoas presentes se estão de acordo e assim a gente operacionaliza as nossas
302 comissões. Agradece a presença da Sra. Denise e do Sr. Jamir e diz que assim
303 que houver uma conversa com os pares entrará em contato com eles. Antes
304 de caminhar para o próximo item de pauta gostaria de apresentar a vocês e
305 agradecer a presença do Defensor Público do Guarujá, Dr. Felipe e da
306 Defensora Pública, Sra. Lisa Mortensen e pede que venham a frente. Irá sair
307 daqui uma ação bem bacana do Conselho e peço que todas as organizações
308 se envolvam nesta ação que irá acontecer no dia 14 de setembro próximo.
309 Dr. Felipe agradece o Wellington e a Taiane pela oportunidade. A Defensoria
310 Pública atende pessoas que não têm condições financeiras para pagar por
311 um advogado. A instituição oferece assistência jurídica gratuita e integral,
312 incluindo orientação jurídica e defesa judicial e extrajudicial. Como o
313 Wellington disse, no dia 14 próximo estaremos realizando um mutirão de
314 retificação de prenome e gênero para pessoas transexuais e travestis daqui
315 de Santos, de forma gratuita para quem tem renda familiar de até 3 salários
316 mínimos por mês. Em seguida Dra. Lisa Mortensen, Defensora de Santos,
317 diz que este mutirão acontecerá na sede de Defensoria de Santos, na Rua
318 João Pessoa, em frente ao Poupatempo, das 9h às 13h. A intenção é atender
319 o maior número de pessoas possíveis, para isso se faz necessário que leve
320 no dia além da certidão de nascimento, os demais documentos pessoais,
321 parece ser simples mais não, há também a necessidade de se ter todas as
322 certidões pedidas pelo CNJ, por mais que seja um mutirão temos que
323 apresentar todos os documentos, sem exceção, a certidão de nascimento



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

324 ela precisa estar atualizada, quem não tiver atualizada, nós temos como
325 atualizar. Quem puder ir buscando com antecedência essas certidões, já
326 acelera o processo. Fiquei sabendo pela Taiane que já houve uma tentativa
327 de ser fazer este mutirão anos atrás, mas não aconteceu por conta que os
328 cartórios não abriam a gratuidade, mas excepcionalmente por conta do
329 mutirão, conseguimos junto ao Juiz Corregedor de Santos, Dr. Frederico que
330 os dois cartórios façam gratuitamente para os nascidos em Santos, aqueles
331 que vierem de outras cidades, estados, faremos via judicial, não deixaremos
332 de atender, só irá levar um pouco mais de tempo. Todas as certidões podem
333 ser adquiridas via internet, somente a certidão de protesto é cobrada, quem
334 não puder pagar a gente viabiliza o pagamento também. Sr. Wellington
335 agradece o Dr. Felipe, Dra. Lisa por estarem aqui, acho importante a gente
336 se aproximar da Defensoria, esta parceria é bem sine qua non para nós. O
337 que eu peço é que todas as dúvidas sejam encaminhadas via whatsapp.
338 Peço ao IBRAT que se envolva também para que a gente possa disseminar
339 para o maior número de pessoas e que tenham acesso a este dia D, como
340 nosso secretário bem disse, o coletivo Donnas da Rua está envolvido nesta
341 ação, essa aproximação foi feita pelo pessoal da Causa Beauty do Guarujá.
342 Peço novamente que se envolvam mais será um evento bastante
343 significativo para nós e o sucesso vai depender da nossa mobilização, peço
344 também a você Patty Simões pelo projeto de agente de saúde para estar
345 conversando com as meninas trans trabalhadoras do sexo. Dra. Lisa explica
346 que em cada cidade tem a sua Defensoria Pública, é só agendar via internet
347 individualmente, não estamos tirando o direito de ninguém. Se por um
348 acaso este Conselho apresentar um número x de pessoas interessadas de
349 São Vicente, a gente abre outro mutirão sem problema algum. Sr.
350 Wellington prossegue dizendo que assim que a arte do evento estiver
351 pronta estarei encaminhando nos grupos de whatsapp e peço também a
352 ajuda da APOLGBT de Santos nesta ação, o perfil de vocês é bem seguido
353 pela comunidade LGBTQ+. Dra. Lisa diz que é fundamental que as pessoas
354 prestem atenção aos seus documentos, no que diz respeito aos nomes de
355 seus pais se estão corretos, nome da cidade de nascimento, toda
356 documentação tem que estar impecável. Seguindo a pauta, **item 5: AMSITT**
357 **– Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais – Hospital**
358 **Guilherme Álvaro, para esclarecimentos sobre a falta de hormônios para**
359 **transexuais e travestis.** Apresento para vocês a Sra. Mara representante da



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

360 cadeira da DRS 4 que irá explicar o que vem acontecendo com relação da
361 falta de hormônios no AMSITT HGA. Sra. Mara, articuladora da DRS 4 e de
362 toda baixada santista se apresenta dizendo que está aqui hoje como
363 interlocutora e ela sabendo desta demanda ela foi entender como esse
364 hormônio chega para os usuários da AMSITT. O Ministério da Saúde ainda
365 não está disponibilizando o hormônio para o AMSITT, quem disponibiliza é
366 o CRT/DST-AIDS da Vila Mariana, São Paulo, ele quem compra e faz a
367 distribuição para todo o Estado de SP e o HGA tem uma cota mensal.
368 Quando soube pelo Wellington que estava faltando hormônios fui buscar
369 entender o que estava acontecendo. Ocorre que o CRT/DST-AIDS é quem faz
370 a compra desses hormônios e respondeu para mim o seguinte, irei ler para
371 vocês. Não está faltando hormônio, a última licitação do hormônio feminino
372 veio uma quantidade menor e foi disponibilizado o que tínhamos, ele vem
373 chegando aos poucos, não chegou a faltar. Em conversa com a Dra. Rosa de
374 Alencar diretora do CRT/DST-AIDS, atualmente estamos distribuindo para os
375 homens trans o ciproionato de Testosterona no lugar do nebido. O nebido
376 ficou difícil de licitar e de comprar, por isso foi substituído. Essa medicação
377 nova tem uma diferença na hora de tomar, enquanto o nebido é tomado 1
378 dose a cada 3 meses, essa nova medicação pede que se tome a cada 21 dias,
379 mas em momento algum está faltando. Sra. Mara orienta que as pessoas
380 que lá estão atendidas vão no AMSITT HGA, procurem a Dra. Fernanda,
381 endocrinologista e peguem a receita com ela para poder estar pegando
382 hormônios. Pedi para Dra. Rosa de Alencar uma reunião no início de
383 setembro, juntamente com HGA para entendermos melhor. Hoje o AMSITT
384 HGA conta com 280 usuários de toda baixada santista. É sabido que quem
385 toma hormônio vai tomar para o resto da vida. Cada Município hoje tem a
386 sua equipe multi, com um psicólogo e é lá que ele inicia, após isso ele é
387 encaminhado para regulação CROSS que marca a data da consulta com
388 AMSITT HGA. Abel diz que existe um grupo de whatsapp da baixada
389 santista, neste grupo tem travestis, mulheres e homens transexuais,
390 transmasculines, intersexo, não binários com relação aos hormônios para
391 os homens trans e transmasculines esta nova medicação está dando reação
392 adversas. Eu gostaria de saber por que isto aconteceu, você disse que foi
393 por conta da licitação e o processo de terapia de hormonização desta nova
394 medicação não é a ideal para nós, então a gente não vê como positivo. Sra.
395 Mara diz não conseguir responder se esta medicação permanecerá, vou ver

396 junto a Dra. Rosa de Alencar se essas reações adversas são do conhecimento
397 dela, somente a médica é quem pode estar dando maiores explicações
398 sobre isso. João Pedro diz que iniciou no HGA e não atende a baixada
399 santista inteira. Sra Taiane entra no meio da conversa e diz que estamos
400 falando de Santos, hoje o usuário entra no programa pela UBS do seu bairro,
401 eles fazem o encaminhamento via CROSS e a regulação retorna a UBS
402 marcando a primeira consulta com a psicóloga. João Pedro diz que na cidade
403 dele não acontece isso. É perguntado a cidade dele, ele diz São Vicente e
404 tanto Sra. Taiane, quanto a Sra, Mara dizem que sim, lá é a Sra. Paloma Melo,
405 membro deste CONLGBT que faz o primeiro atendimento. Ele pede que
406 ouçam ele primeiro, se hoje tem 280 usuários e não vem medicação para
407 todas as pessoas, outras que entrarão não irão receber. Ele diz ainda que
408 está sem tomar hormônios por 3 meses, se hoje ele resolver ir para HGA e
409 tomar essa nova medicação, ele vai ter a sua saúde prejudicada. O CRT
410 talvez não saiba a dimensão do que está acontecendo aqui. Sra. Taiane
411 pergunta ao Abel se foi conversado com Dra. Fernanda sobre essas reações
412 adversas e por que houve a troca de hormônios? Abel responde que sim e
413 que a Dra, Fernanda disse que a troca se deu pelo fato da medicação devido
414 ser mais caro. João Pedro diz que na época da pandemia ele tomou esta
415 medicação nova e não fez bem para o corpo dele. Sra. Taiane diz, como essas
416 questões a Sra. Mara não tem como responder, vamos chamar para próxima
417 AGO o representante da cadeira do HGA para dar maiores explicações.
418 Deixo a sugestão que vocês façam um abaixo assinado e apresentem para
419 Dra. Fernanda dizendo que tal medicação está trazendo a vocês reações
420 adversas. Giovanni Passarino pede a palavra, mas infelizmente não consigo
421 ouvir sua pergunta devido a sua voz na gravação estar baixa. Sra Mara
422 responde ao Giovanni que de fato há algumas coisas que ela não consegue
423 responder, mas novamente reafirma a reunião que pediu ao CRT/DST-AIDS
424 juntamente com HGA, com os farmacêuticos e os médicos para fazer
425 justamente esta discussão. O CRT em momento algum disse que irá ou não
426 continuar com esta medicação, isso será discutido numa reunião on-line até
427 o dia 15 de setembro. Eu sei que o Sr. Jefferson é o ocupante da cadeira
428 neste CONLGBT. A DRS 4 tem a intenção de que tudo seja ajustado da
429 melhor maneira para vocês. Sra. Mara convida para estarem amanhã, das
430 9h30 ao meio dia, no auditório da DRS 4 para assistir a apresentação do Dr.
431 Renato da Praia Grande, que faz uma capacitação de acolhimento e



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

432 cuidados a população LGBTQIA+ na saúde. Item 6, Informes, moções e
433 assuntos gerais: Sr. Presidente diz que já estamos caminhando para celebrar
434 o nosso 1 ano de CONLGBT, aproveito para fazer dois informes, dia 29 de
435 agosto, dia da visibilidade lésbica em parceria com o Futrikas, na rua Quinze
436 de novembro, provavelmente lá junto com a Luana que ocupa a cadeira L,
437 irá levar voluntárias que irão oferecer gratuitamente, esmaltação, corte de
438 cabelo, trancista, profissional de sobancelha, irei mandar no grupo
439 CONLGBT para que as pessoas estejam presentes neste happy hour, está
440 sendo planejado com muito carinho para que a gente também possa
441 celebrar esta data alusiva. O último informe, peço ao Chico que se
442 pronuncie. Chico diz que quem estava na última AGO sobre o tema da
443 Semana da Diversidade e sobre o edital, sobre as datas e afins, apresento a
444 vocês e precisamos definir quanto ao tempo deixamos no ar este edital de
445 inscrição, que é o formulário para que seja apresentado as suas atividades
446 e assim começarmos a compor a Semana. Algumas datas já estão fechadas
447 com atividades que serão apresentadas por nós. A sugestão que eu dou é
448 que este edital fique no ar por 15 dias ou até 20 dias para inscrição. Quem
449 já tiver uma ideia ou um projeto ou uma atividade ou ação que queira
450 propor. Ano passado as atividades foram incríveis e tivemos atividades
451 acontecendo ao mesmo tempo e por isso este edital que não ocorra isso,
452 para não dividirmos os públicos. Sra. Daniela Stazzack pergunta se o edital
453 será disponibilizado para todas as pessoas. Sr. Presidente pede a palavra e
454 diz que tinha planejado a Semana em outubro, aconteceria entre o primeiro
455 e o segundo turno da eleição municipal, por conta disso ficaríamos muito
456 limitados as regras, não poderíamos estar divulgando, então decidimos que
457 por conta da situação eleitoral, faremos no mês de dezembro, de 1 a 8 de
458 dezembro, iniciando com dia mundial de luta contra a AIDS, as instituições
459 e as secretarias que já fazem parte deste CONLGBT irão planejar as suas
460 atividades para compor este calendário, através de um formulário
461 eletrônico que será amplamente divulgado. Sr. Chico pede permissão para
462 colocar para o plenário que é soberano que se por um acaso acontecer de
463 ter duas atividades incríveis no mesmo dia e horário, que a gente possa
464 dialogar e remanejar sobre o dia e o horário para não perder a atividade. Sr.
465 Presidente ressalta que o CONLGBT não conta com recursos para ajudar nas
466 atividades propostas. A entidade, a instituição ou a secretaria ela é a
467 organizadora, existe entidade que tem termo de fomento, elas quem



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

468 buscaram esse incentivo. O CONLGBT vai dar amplitude e visibilidade para
469 todas as atividades que estiverem no calendário. Foi unânime o tempo de
470 20 dias para deixar o edital/formulário eletrônico no ar. Sr. Chico pede a
471 palavra e diz que a nossa pauta é muito diversa e ampla, quanto mais
472 pessoas estiverem aqui, mais forte seremos. Como apelo peço que todas as
473 AGO estejam cheias como a de hoje. Com relação aos informes, gostaria de
474 convidar a todes para assistir a apresentação, do Baixada Hip Hop, que irá
475 fazer parte do Festival FESTA, será no dia 31 de agosto, no Teatro Guarany.
476 E no dia 1 de setembro, a partir das 22h, apresentação da Ballroom Of DDD,
477 iremos trazer jurados de fora e estará encerrando o Festival FESTA, na Vila
478 do Teatro, centro de Santos, próximo da Rodoviária. Conversei com Dr.
479 Felipe, defensor público e pedi que no dia da nossa Ball, na Vila do Teatro,
480 montasse um guichê para dar orientação sobre retificação de prenome.
481 Fernanda pede a palavra, já estamos nos assuntos gerais e é chato o que
482 ocorreu aqui. Uma situação bem chata, e como a gente lida com esta
483 situação? Diante de tudo que aconteceu e o que pode acontecer mais
484 adiante? Sr. Wellington diz que na fala de Aru ficou evidente a situação, elu
485 teve o seu momento de fala, toda situação ultrapassou os competes do
486 Conselho, situação essa que foi para rede social, eu fui a pessoa que ficou
487 ali em evidência e a gente já está tratando em outra instância, e agora o
488 diálogo é entre eu e o Aru, numa outra instância. Fernanda faz uma fala,
489 que infelizmente eu não consegui entender na gravação por também estar
490 muito baixa. Sr. Wellington deixa a sugestão que Fernanda provoque no
491 grupo de whatsapp que seja um item pauta para tal discussão, na próxima
492 AGO. Ele pergunta para Fernanda se ela tem alguma sugestão imediata.
493 Fernanda responde que tem uma pergunta, pelo que entendi, tudo foi
494 entendido de forma pessoal. Quero saber enquanto Conselho, que tudo
495 aconteceu neste espaço, com conselheiros presentes e depois foi para as
496 redes sociais, foi para o grupo, enfim! Este Conselho é soberano e é legítimo
497 que seja discutido aqui também. Sr. Laerte está de total acordo com
498 Fernanda e diz que está sentindo falta aqui neste espaço, de falas
499 propositivas, falas que além de problematizar vão para propostas, então
500 Fernanda, seu questionamento é muito pertinente, mas gostaria de ouvir
501 agora, falas propositivas e atitudes mais imediatas de como a gente pode
502 lidar com tudo isso, o desconforto para todos aqui, é evidente e todo mundo
503 está aqui para desconstruir falhas e construir harmonia, eu estou aqui para



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

504 isso. Se solicitamos uma cadeira aqui, é por que queremos um ambiente
505 agradável. Deixo a sugestão que a partir de agora as falas sejam de
506 proposição. Sra. Flávia solicita a palavra e diz que o Wellington errou o
507 pronome, sim errou, a pessoa ficou incomodada, sim ficou! Eu passei por
508 isso com a minha família e sei o quanto isso doe. Ou seja, nós estamos
509 falando aqui sobre o uso de pronome, o quanto isso é ofensivo. Só que,
510 vamos entender o espaço que nós estamos. Nós estamos num espaço, que
511 é um Conselho para todos, todas e todes. Foi aberto, naquele mesmo dia
512 da discórdia, um espaço para vocês poderem falar, trazer, não sei se foi uma
513 pauta pessoal, vocês trabalhando com a arte, é uma construção de uma
514 cultura, é uma desconstrução de conceitos, e isso leva décadas, isso não
515 leva meses, isso não leva 3, 4, 5, 6 anos. Então, assim, cada um tem direito
516 a se sentir como pode. Agora, num discurso inflamado, nós chegamos aqui
517 e a cerca de uma hora atrás, de novo, foi falado que todo mundo aqui é
518 transfóbico. Chega de colocar que o Conselho não é um espaço acolhedor.
519 Quem de vocês foi enxotado aqui, foi maltratado, foi violentado? A pessoa
520 ter se sentido incomodada, que foi como o Wellington falou, é da pessoa,
521 como eu, posso me sentir incomodada, de trazer alguns conceitos sobre
522 trans binários e trans não binários. Senão me engano, foi a Taiane quem
523 disse no grupo que ela se autodeclara trans binária, e não entende ainda o
524 que é uma pessoa trans não binária e isso foi o motivo de chacota e até foi
525 compartilhado em redes sociais. Então, vamos explicar aqui o que é este
526 conceito. É fácil a gente falar, ah, mas eu me senti inferiorizada. Vamos falar
527 dessa violência, vamos corrigir, dez, vinte, trinta vezes, até não errar mais.
528 Na última reunião, vocês trouxeram um folheto bem bacana que para
529 mim me esclareceu muito. E não estou falando por outras pessoas, estou
530 falando por mim. Na nossa Parada do Orgulho a gente organiza para vocês
531 serem bem recebidos, na feira da diversidade abrimos espaço para vocês.
532 As palavras ofendem, do mesmo jeito que Aru se sentiu ofendido por uma
533 troca de pronome, eu já passei por isso outras vezes, nem por isso eu sa por
534 acusando como se fosse um crime. E hoje na frente de duas autoridades
535 policiais novamente fez uma fala que este espaço não é acolhedor, que
536 transfóbico. Eu entendo o desconforto, e eu posso conversar com cada um
537 de vocês e ser empática com que elu está sentindo, mas elu também tem
538 que ter empatia conosco que estamos aqui. Estamos aqui lutando dando o
539 sangue e não vejo esta empatia de elu com pessoas que aqui estão que tem



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

540 40, 10 anos de ativismo na região. Tiramos leite de pedra para poder realizar
541 eventos. Quando ouço que este espaço é um espaço não acolhedor, que
542 não é seguro, eu pergunto quem eu estou ameaçando aqui? Porque eu sou
543 o Conselho também. Para finalizar, sou testemunha, na última AGO após o
544 acontecido o Wellington foi lá se desculpar, não teve a receptividade e não
545 é um assunto que a gente vá resolver com duas, três rodas de conversa,
546 temos muito a avançar ainda. Sr. Chico pede a palavra e diz que na visão
547 dele está faltando diálogo entre as pessoas, sem isso não chegaremos a
548 lugar nenhum, hoje estou aqui travado por conta de tudo que aconteceu na
549 última AGO, tenho medo de pronunciar um pronome e estar ofendendo
550 alguém. Na sequência Sr. Guilherme diz que sem diálogo não iremos
551 avançar, tudo é muito novo e precisamos de um tempo para adaptação. Sra.
552 Tássia diz que hoje completamos 1 ano do Conselho, e participo de mais 2
553 Conselhos de direito e nunca vi acontecer o que acontece aqui, confesso
554 que me senti ofendida também quando vejo o que eu vi em rede social, eu
555 estou aqui, faço parte deste Conselho também. Eu tive vontade de me
556 expor, de responder, mas fiquei retraída por que vi que outras pessoas se
557 manifestaram e tiveram seus nomes expostos em rede social, não me faltou
558 coragem, mas eu não quero estar exposta. Sra. Mabel diz que ficou
559 emocionada com o acontecido com relação ao Luan e feliz com a postura da
560 organização do evento. Com relação a questão do pronome, não faz parte
561 do meu universo estar lidando com estas questões, nem a sociedade está a
562 par de tudo isso, então tem de se compreender tudo isso, questões pessoais
563 tem que ser resolvidas fora e as do coletivo aqui, mas com calma. Giovanni,
564 representante do IBRAT, diz que já sofreu tempos atrás muita transfobia por
565 seus pais, hoje não mais. Ele entende perfeitamente que a questão do
566 pronome neutro é algo novo, mas não conseguindo, chame-o no masculino.
567 Segue dizendo que o IBRAT Baixada Santista fez uma assembleia para
568 discutir o ocorrido com Aru, e o colegiado do IBRAT BS não compactua com
569 as atitudes delu, no que diz respeito às postagens em sua rede social.
570 Fernanda diz que para ficar bem claro que conheceu Aru na AGO de maio,
571 com relação a última AGO que fizemos a apresentação sobre Identidade de
572 Gênero Não Binária, tivemos apenas 45 minutos para exposição, sem o
573 tempo para que o plenário tirasse as suas dúvidas. Minha sugestão é que as
574 próximas pautas sejam com tempo padronizado, as vezes temos mais pauta
575 que tempo de AGO para discutir. Por duas vezes houve a troca de pronomes



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

576 e não houve um pedido de desculpa no coletivo. Sr. Leonardo traz a
577 sugestão que também tem que haver uma padronização de tempo para
578 quem quer falar, uns falam mais, outros menos. Há de se entender uma
579 coisa que aconteceu aqui neste espaço, e outra que aconteceu fora, quando
580 se vai para rede social. Quando ouço que aqui não é um lugar seguro e aqui
581 é o lugar onde discutimos as pautas LGBTQ+, onde é este lugar seguro? Os
582 transfóbicos estão lá fora, eles estão contra nós, não é legal dizer que os
583 nossos colegas daqui são transfóbicos, isso causa o que eu ouvi por outras
584 pessoas, um diz que travou, o outro tem medo de se expor, pensemos nisso
585 também, João Pedro pediu a palavra dizendo que é a primeira vez que ele
586 esteve no CONLGBT e achou legal que todas as pautas falou-se de
587 transmasculinidades, ele entende que se há meses atrás não tivesse
588 acontecido todo esse conflito, talvez não se falasse em transmasculinidades.
589 Bem positivo toda essa discussão e vamos continuar fazendo isso para que
590 as pessoas aprendam. Sr. Wellington diz que como foi bem muito citado, me
591 sinto até desconfortável em falar sem o Aru aqui presente. Não seria justo
592 essa discussão se ele aqui presente. Automaticamente, quando eu errei o
593 pronome, eu pedi desculpa. Em nenhum momento eu violencei, fui à frente,
594 puxei braço, isso não aconteceu. O que aconteceu, que foi para além do
595 espaço, é porque eu fui também violentado, porque saiu do nosso âmbito
596 de Conselho e foi para uma mídia maior, uma pessoa que tem um número
597 muito significativo de seguidores, eu sou um pai de família, eu tenho minha
598 vida profissional, tenho uma série de situações, eu sou um servidor público,
599 estou no exercício da minha função e também fui atacado para além daqui
600 desse espaço. O CONLGBT sempre vai ser um espaço acolhedor para todos,
601 todas e todes. O que eu escutei muito bem aqui, enquanto presidente é,
602 vamos aprender juntos, vamos caminhar juntos, porque o nosso inimigo
603 maior está muito mais lá fora do que aqui dentro. Todas as letras, da nossa
604 sigla sofrem diariamente violências pelo fato de ser quem somos, já somos
605 violentados. A gente passou por duas situações muito adversas no
606 CONLGBT, que foram provocações muito grandes de discursos de ódio, de
607 violência muito significativa contra a nossa humanidade. Enquanto eu
608 estiver presidente vamos nos unir mais. Acho que a gente tem que se unir
609 mais e unir mais também no diálogo e não uma vez por mês e as pautas
610 desse Conselho, elas podem ser provocadas para além. E para a gente poder
611 participar ativamente desse Conselho, a gente tem que se envolver nas



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

612 comissões que aqui fazem parte, porque são essas comissões que provocam
613 as pautas do Conselho. Enquanto presidente deste Conselho, o pedido de
614 desculpa é para todos, todas e todes. Se houve algum equívoco ali que
615 ofendeu alguém, isso eu tentei fazer com o Aru, mas não consegui naquele
616 momento. Não fui receptivo, talvez pelo furor da situação, não houve essa
617 receptividade, mas também sempre aberto ao diálogo. A mudança começa
618 em nós. Sra. Taiane pede a palavra e diz que quando a Sra. Flávia citou que
619 eu coloquei no grupo de whatsapp que eu me autodeclaro pessoa trans
620 binária e eu não entendo o que é ser uma pessoa trans não binária, é uma
621 verdade e eu queria ter perguntado isso no dia da apresentação, concordo
622 com a Fernanda, não tivemos tempo para isso. Também me deixa chateada
623 e ferida quando essa minha escrita é transcrita para rede social do Aru,
624 citando lá que uma travesti estava tirando ele de louco, na sua rede social,
625 ele usou uma gíria e não a palavra “louco”. Com que direito ele me expõe?
626 Não estamos aqui julgar ninguém e nem para apontar quem está certo ou
627 errado, porém ele feriu a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).
628 Não tenho problema algum de ser apontada como travesti, venho deste
629 movimento, há 30 anos estou na militância e faço parte da ANTRA,
630 Associação Nacional de Travestis e Transexuais, ele não me conhece, chegou
631 agora neste espaço, venha conversar comigo, venha me conhecer. Não é
632 somente nós aqui que erramos, ele errou também quando expôs um pai de
633 família. Outra coisa que aconteceu na pós AGO, ninguém até o momento
634 teve a coragem de falar, mas eu vou falar, gostaria de falar pra ele, mas
635 infelizmente ele foi embora. Quando Aru deixou o espaço da AGO, algumas
636 pessoas foram ao seu encontro e lá estava ele fumando um cigarro de
637 maconha e entendam não estou aqui fazendo censura a isso e sim por ele
638 estar em frente de um espaço público. Qualquer inimigo que estivesse
639 próximo dali naquele momento e fotografasse, filmasse, iria imediatamente
640 para as redes sociais dizendo que o CONLGBT é também composto por
641 maconheiros. Talvez vocês não saibam, mas no caso “Arthur” essa mesa
642 diretora sofreu vários questionamentos, de todos os lados e naquela
643 ocasião ouvimos que este Conselho só tem tarados, perversos, pedófilos
644 e tantos outros nomes pejorativos. Essa minha fala não é uma fala de
645 censura e sim de postura, estamos ocupando um equipamento público e
646 exige mesmo que nos arredores que a gente saiba qual o nosso papel aqui.
647 Sr. Wellington faz menção a presença da Sra. Renata Bravo, vice-prefeita de



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

648 Santos e pede a ela que dê uma palavra. Sra. Renata parabeniza todo
649 CONLGBT pelo aniversário de 1 ano, ela entende e sabe dos desafios que
650 estão acontecendo e o que estão por vir e confia nesta gestão. Se coloca à
651 disposição das pessoas para discussão de quaisquer assuntos. Após isso
652 todas as pessoas presentes se encaminharam para mesa para celebrar o
653 primeiro aniversário do CONLGBT, teve bolo com direito a pic pic, salgadinho
654 e refrigerante. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que
655 assinaram a lista anexa, tendo sido lavrada a presente ata, a qual vai
656 assinada pelo Presidente Sr. Wellington Paulo da Silva Araújo, e pela 1ª.
657 Secretária, Sra. Taiane Miyake A. C. Rocha.

658

659 _____
WELLINGTON PAULO DA S. ARAÚJO

659 _____
TAIANE MIYAKE ALVES C. ROCHA

660 **PRESIDENTE**

1ª SECRETÁRIA